

ANÁLISE COMPARATIVA

ISO 14001:2015 vs ISO/FDIS 14001:2026

Introdução ao Comparativo

A ISO/FDIS 14001:2026 é a quarta edição da norma de sistemas de gestão ambiental, cancelando e substituindo a terceira edição (ISO 14001:2015) e incorporando a Emenda ISO 14001:2015/Amd 1:2024.

O período de votação ocorreu entre 05/01/2026 e 02/03/2026.

A revisão seguiu os requisitos ISO para normas de sistemas de gestão (estrutura harmonizada), sem alterar os fundamentos da norma, mas aprofundando e ampliando vários requisitos-chave. A seguir, as principais categorias de mudanças identificadas na comparação dos dois documentos.

Resumo das categorias de mudanças

1. Mudanças estruturais e de terminologia
alinhamento com requisitos ISO para normas de sistemas de gestão
2. Ampliação do escopo do contexto ambiental
saúde de ecossistemas, biodiversidade
3. Fortalecimento do planejamento
novos subitens 6.1.4 e 6.1.5 separados
4. Gestão de mudanças
novo item 6.3 explícito
5. Comunicação externa ampliada
requisitos crescentes de relato ambiental e ESG
6. Clarificação de conceitos
novos termos e notas explicativas
7. Novos temas
economia circular, analítica de dados, parcerias ambientais

Tabela Comparativa Detalhada

A tabela a seguir apresenta as principais diferenças requisito a requisito entre a versão 2015 e a versão 2026.

Requisito Tema	ISO 14001:2015 (versão anterior)	ISO/FDIS 14001:2026 (nova versão)
Emenda incorporada	Não se aplica (versão original)	Incorpora integralmente a ISO 14001:2015/Amd 1:2024 (referente a Mudanças climáticas)
4.1 - Contexto	Menciona “condições ambientais que afetam ou são capazes de afetar a organização” (texto genérico)	Expande explicitamente: “níveis de poluição, disponibilidade de recursos naturais, mudanças climáticas, biodiversidade ou saúde dos ecossistemas” maior granularidade e especificidade
4.1 - Saúde dos ecossistemas	Não havia definição ou orientação sobre saúde de ecossistemas no corpo normativo	Define “saúde do ecossistema” como a condição ou integridade geral de um ecossistema e sua capacidade de manter estrutura, função e resiliência ao longo do tempo (Anexo A.4.1)
4.2 - Partes interessadas	Identifica necessidades que se tornam “requisitos legais e outros requisitos”	Identifica necessidades que se tornam “obrigações de conformidade (ver 6.1.3)”, terminologia atualizada com referência cruzada mais precisa
4.3 - Escopo	Item e): “sua autoridade e capacidade de exercer controle e influência”	Item e) ampliado: “sua autoridade e capacidade de exercer controle e influência, sobre o ciclo de vida de suas atividades, produtos e serviços” perspectiva do ciclo de vida agora explícita na definição do escopo
Terminologia - “política ambiental”	Definição única: “intenções e direção de uma organização relacionadas ao seu desempenho ambiental”	Separada em dois termos: 3.1.3 “política” (geral) e 3.1.4 “política ambiental” estrutura mais granular, alinhada com a harmonização ISO para sistemas de gestão
Terminologia - “risco”	Existia definição isolada de “risco” (3.2.10) além de “riscos e oportunidades” (3.2.11)	A definição isolada de “risco” foi removida; mantém-se apenas “riscos e oportunidades” (3.2.10) consistente com o uso efetivo na norma

Requisito Tema	ISO 14001:2015 (versão anterior)	ISO/FDIS 14001:2026 (nova versão)
Terminologia - “terceirizar”	Existia como verbo definido (3.3.4) com definição própria	Substituído pela expressão “processos, produtos ou serviços fornecidos externamente”, alinhando com os requisitos ISO para normas de sistemas de gestão
Terminologia - indicador (3.4.7)	Definição simples: “representação mensurável da condição ou estado de operações, gestão ou condicionantes”	Definição mais precisa: “variável quantitativa, qualitativa ou binária que pode ser medida ou descrita, representando o estado das operações, gestão, condições ou impactos” [FONTE: ISO 14031:2021, 3.4.1]
6.1 - Estrutura	4 subitens: 6.1.1 (Geral), 6.1.2 (Aspectos), 6.1.3 (Requisitos legais), 6.1.4 (Planejamento de ações)	5 subitens: 6.1.1 (Geral), 6.1.2 (Aspectos), 6.1.3 (Obrigações de conformidade), 6.1.4 (Riscos e oportunidades), 6.1.5 (Planejamento de ações) riscos e oportunidades ganham sub requisitos próprios
6.1.1 - Emergências	A determinação de emergências estava em 6.1.1	Movida para 6.1.2 (Aspectos ambientais) mais coerente logicamente, pois as emergências são determinadas junto com os aspectos
6.1.4 - Riscos e oportunidades	Era parte do subitem “Planejamento de ações” (6.1.4 na versão 2015)	Subitem próprio, com requisitos mais detalhados e amplos exemplos de riscos/oportunidades no Anexo A.6.1.4
6.3 - Gestão de mudanças	Gestão de mudanças estava distribuída em vários requisitos sem item próprio	Novo subitem 6.3 “Planejamento de mudanças” torna explícita a necessidade de gerenciar mudanças de forma planejada, com lista extensa de exemplos no Anexo A.6.3
9.3 - Análise crítica	Único subitem 9.3 abrangia todo o conteúdo da análise crítica	Dividida em três subitens: 9.3.1 (Geral), 9.3.2 (Entradas), 9.3.3 (Resultados) maior clareza estrutural e facilidade de auditoria
10 - Melhoria	Três subitens: 10.1 (Generalidades), 10.2 (Não conformidade/ação corretiva), 10.3 (Melhoria contínua)	Dois subitens: 10.1 (Melhoria contínua) e 10.2 (Não conformidade e ação corretiva) melhoria contínua ganha protagonismo; “generalidades” descontinuado
Obrigações de conformidade	Terminologia “requisitos legais e outros requisitos”	Agora é: “obrigações de conformidade”

Requisito Tema	ISO 14001:2015 (versão anterior)	ISO/FDIS 14001:2026 (nova versão)
		é o termo admitido (mesmo conteúdo, nomenclatura atualizada)
Comunicação - confiabilidade	Exigia informação ambiental “consistente e confiável”	Acrescenta requisito de que a organização “responda às comunicações pertinentes” sobre seu sistema de gestão ambiental comunicação como via de mão dupla mais explícita
Comunicação externa (Anexo A)	Comunicação externa conforme processo e requisitos legais	Anexo A.7.4 ampliado: os requisitos de comunicação externa e divulgação de informações ambientais e de sustentabilidade “continuam crescendo” reflete tendências de relato ESG
Perspectiva do ciclo de vida	Presente em vários requisitos, sem destaque no escopo	Reafirmada e ampliada, agora explícita na definição do escopo (4.3), em 6.1.2 e no Anexo A.6.1.2 com lista mais detalhada
Biodiversidade e ecossistemas	Mencionada apenas como nota na Requisito 5.2 (política ambiental)	Integrada ao corpo normativo em 4.1; Anexo A.4.1 e A.4.2 tornou-se tema central e transversal
Economia circular	Não mencionada	Citada no Anexo A.6.1.4 como exemplo de oportunidade: “transição para uma economia circular, incluindo redesenho de processos para minimizar resíduos e maximizar eficiência de recursos”
Analítica e dados em tempo real	Não mencionados	Anexo A.6.1.4 cita “analítica avançada e coleta de dados em tempo real (p. ex.: monitoramento de energia, consumo de água)” como exemplo de oportunidade de melhoria
Normas de referência	ISO 14002, 14004, 14031, 14044, 14055, 14063, 14080, 14090, 19011	Acrescenta ISO 59014 (sustentabilidade e rastreabilidade da recuperação de materiais secundários - economia circular)

Impacto Prático para Organizações Certificadas

As organizações já certificadas na ISO 14001:2015 precisarão atualizar seu sistema de gestão ambiental para a nova edição. As principais áreas de atenção são:

Ações prioritárias para atualização do SGA

1. CONTEXTO (4.1)

Expandir a análise de contexto para incluir explicitamente saúde de ecossistemas, biodiversidade, níveis de poluição e disponibilidade de recursos naturais.

2. ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO (6.1)

Reorganizar o processo de planejamento para ter subitens separados: 6.1.4 (Riscos e oportunidades) e 6.1.5 (Planejamento de ações).

3. GESTÃO DE MUDANÇAS (6.3)

Formalizar processo documentado de gestão de mudanças - item novo, sem equivalente direto na versão 2015.

4. ANÁLISE CRÍTICA (9.3)

Adequar estrutura documental para refletir os três subitens (Geral, Entradas, Resultados).

5. MELHORIA (10)

Revisar estrutura da Requisito 10 - eliminar “Generalidades” e destacar melhoria contínua como subitem principal.

6. TERMINOLOGIA

Atualizar documentos internos substituindo “processo terceirizado” por “fornecimento externo de processos/produtos/serviços”; e adotar “obrigações de conformidade” como termo preferido.

7. COMUNICAÇÃO EXTERNA

Avaliar crescentes requisitos de relato ambiental e ESG que podem se tornar obrigações de conformidade voluntárias.

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Este padrão contribui para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:





Fonte: iso.org

Relação entre ODS, Padrões ISO e ESG

<https://blog.festquali.com.br/relacao-entre-ods-padroes-iso-e-esg/>

Conclusão

A ISO/FDIS 14001:2026 representa uma evolução substancial, porém lógica, da versão anterior. Não há ruptura paradigmática, mas um aprofundamento consistente em áreas críticas: biodiversidade, ciclo de vida, gestão de mudanças e comunicação ambiental.

A incorporação da Emenda de 2024, a clarificação estrutural dos subitens de planejamento e a integração de temas como economia circular e analítica de dados refletem a evolução do contexto global de sustentabilidade desde 2015.

Organizações com sistemas de gestão ambiental maduros encontrarão na revisão uma oportunidade de fortalecimento, especialmente nas dimensões de biodiversidade/ecossistemas e comunicação externa, sem necessidade de reconstruir o sistema do zero.

NOTA 1: O conteúdo deste documento foi elaborado a partir de uma **tradução livre** do documento ISO/FDIS 14001:2026(en) - Final Draft International Standard.

NOTA 2: Ressalta-se que, até a presente data (18/04/2026), a **ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)** ainda não divulgou a versão oficial traduzida da norma para o mercado brasileiro.

NOTA 3: Esta tradução e análise comparativa têm caráter informativo e de estudo.

NOTA 4: A ISO 14001:2026 - Sistemas de gestão ambiental - Requisitos com orientação para uso, foi publicada em 15/04/2026 pela ISO.org